



PROPOSTA DE UM MODELO DE CAPACITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PESQUISA-AÇÃO
PROPOSAL OF A TRAINING MODEL FOR IMPLEMENTING NURSING CARE SYSTEMATIZATION: RESEARCH-ACTION

PROPUESTA DE UN MODELO DE CAPACITACIÓN PARA IMPLANTACIÓN DE LA SISTEMATIZACIÓN DE LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA: INVESTIGACIÓN-ACCIÓN

Fernando de Siqueira Barros¹, Rosimere Ferreira Santana²

RESUMO

Objetivos: descrever um método de capacitação em Sistematização da Assistência em Enfermagem considerando o contexto dos enfermeiros e cenário; analisar a percepção da equipe de enfermagem sobre o processo de capacitação; discutir os modelos assistenciais que melhor se adequam à implantação da Sistematização da Assistência em Enfermagem. **Método:** estudo descritivo, observacional, de abordagem quanti-qualitativa, fundada nas prerrogativas da pesquisa-ação. O cenário de pesquisa trata de um Hospital Geral da Baixada Fluminense, com amostra estratificada por conveniência, com 65 enfermeiros, correspondendo a 44,82% do total de sujeitos. O Projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE 008.0.316.000-11. **Resultados esperados:** descrição dos desafios e possibilidades à implantação da Sistematização da Assistência em Enfermagem; detalhando um dos primeiros passos - a capacitação profissional -, espera-se o desenho de um modelo de formação, focando não só os aspectos técnicos e científicos, mas, sobretudo, o papel da categoria no domínio do seu próprio campo de atuação. **Descritores:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Educação Continuada em Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Processos de Enfermagem.

ABSTRACT

Objectives: to describe a method of training in Nursing Care Systematization by considering the context of nurses and scenario; to analyze the perception of the nursing staff on the training process; to discuss the health care models that are best suited to the implementation of the Nursing Care Systematization. **Method:** it is a descriptive and observational study, with quantitative and qualitative approaches, founded on the prerogatives of the research-action. The research scenario is a General Hospital in the region of the Baixada Fluminense, with stratified sample by convenience, with 65 nurses, corresponding to 44,82% of the total of subjects. The project was submitted to the Ethics Research Committee, with CAAE 008.0.316.000-11. **Expected Results:** we hope to perform the description of the challenges and possibilities for the implementation of the Nursing Care Systematization; by detailing one of the first steps - the professional training -, it is expected to design a training model, focusing on not only the technical and scientific aspects, but above all, the role of the category to domain its own field of action. **Descriptors:** Nursing; Nursing Education; Continuing Nursing Education; Nursing Diagnosis, Nursing Processes.

RESUMEN

Objetivos: describir un método de capacitación en sistematización de la asistencia en Enfermería, considerando el contexto de los enfermeros y escenario; analizar la percepción del equipo de enfermería sobre el proceso de capacitación; discutir los modelos asistenciales que mejor se adecuan a la implantación de la Sistematización de la Asistencia en Enfermería. **Método:** estudio descriptivo, observacional, de abordaje cuanti-cualitativo, fundado en las premisas de la investigación-acción. El escenario de la investigación se sitúa en un Hospital General de la Baixada Fluminense (Rio de Janeiro, Brasil), con un muestreo estratificado por conveniencia, con 65 enfermeros, correspondiendo al 44,82% del total de sujetos. Se sometió el Proyecto al Comité de Ética en Investigación con CAAE 008.0.316.000-11. **Resultados esperados:** descripción de los retos y posibilidades para la implantación de la Sistematización de la Asistencia en Enfermería; detallando uno de los primeros pasos - la capacitación profesional -, se espera el diseño de un modelo de formación, enfocando no sólo los aspectos técnicos y científicos, sino, sobre todo, el papel de la categoría en el dominio de su propio campo de actuación. **Descriptor:** Enfermería; Educación en Enfermería; Educación Continua en Enfermería; Diagnóstico de Enfermería; Procesos de Enfermería.

¹Enfermeiro, Mestrando, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, Universidade Federal Fluminense/MPEA/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: fbarrosgg@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Professora Pós-doutora, Graduação/Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: rosifesa@enf.uff.br

INTRODUÇÃO

Aberto à população no início dos anos 80, o Hospital Geral de Nova Iguaçu é uma unidade de saúde federal sob administração da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Nova Iguaçu que atende a uma população regional (Nova Iguaçu e os municípios do entorno na Baixada Fluminense) de mais de três milhões de habitantes.

Referência em urgência e emergência de média e alta complexidade, a unidade em questão possui especialidades clínicas e cirúrgicas, além de prestar atendimento materno-infantil, incluindo partos de risco, unidade de tratamento intensivo neonatal e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis.

A demanda diária na emergência e ambulatório ultrapassa os 450 atendimentos, e a taxa de ocupação dos seus 350 leitos raramente seria menor que 100%, não incluídos os pacientes em observação na emergência, tratando-se de um índice que pode chegar a mais de 100 em períodos mais críticos. Dentre os programas oficiais desenvolvidos na unidade, estão o QualiSUS, a Certificação de Ensino e o Hospital Amigo da Criança. Quanto à pesquisa, se destacam trabalhos no campo das DST/AIDS.

Para lidar com essa realidade, o hospital conta com um quadro de 145 enfermeiros e 659 técnicos de enfermagem, que se alternam em plantões de 12 horas de trabalho por 60 horas de descanso.

Neste âmbito se insere a problemática da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que, apesar de desejada, torna-se recorrente e receosa. A implantação de forma organizada do trabalho de enfermagem nos hospitais brasileiros tem exigido estratégias facilitadoras capazes de otimizar a adesão dos profissionais e gestores, assim como fazer frente a variados aspectos que vão desde o abastecimento de insumos ao quantitativo de recursos humanos disponíveis.^{1,2}

Dentre os problemas de maior relevância, estão a falta de tempo e meios para a execução, vendo a implantação como mais uma tarefa à sua já árdua rotina de trabalho diário;¹ Como também a pouca informação/formação sobre a SAE e falta de autonomia profissional;^{2,3} baixo suporte organizacional, falhas nos registros de enfermagem e informatização, desconexão entre as fases da SAE e entre teoria e prática.⁴⁻⁷ Porém, experiências exitosas apontam a formação continuada e participativa como causa efetiva do

envolvimento dos enfermeiros e demais membros da equipe de enfermagem na consolidação e construção de estratégias que possibilitem a implementação da SAE e se expressem em produtos tecnológicos como protocolos assistenciais para cada unidade.¹

Em sustento jurídico e ético de tais estratégias, existe no Brasil aparato legal que regulamenta o exercício da enfermagem e explicita as atividades exclusivas do enfermeiro. Dentre as resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), tem-se a Resolução nº 358, de 2009, que trata especificamente da SAE, considerando-a como “organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de Enfermagem”.⁸

Concebida como uma forma científica e ética de realizar o cuidado ao cliente, a Sistematização da Assistência de Enfermagem tal qual preconizada na Resolução COFEN, adquire maior dimensão frente aos desafios impostos à equipe e ao considerar o contexto de saúde pública.^{5,6,9}

De posse de tal problemática, suscita-se a **questão norteadora:** Qual o modelo de capacitação para implantação da SAE pode ser desenvolvido para a concretização da mesma em um Hospital Geral Público?

OBJETIVO GERAL

- Testar um método de capacitação para implantação da SAE em um contexto de construção e pactuação coletivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever um método de capacitação em SAE considerando o contexto dos enfermeiros e cenário;
- Analisar a percepção da equipe de enfermagem sobre o processo de capacitação; discutir os modelos assistenciais que melhor se adequam à implantação da SAE.

MÉTODO

Propõe-se um estudo descritivo, observacional, de abordagem quanti-qualitativa, fundada nas prerrogativas da pesquisa-ação como método de intervenção e investigação.¹⁰

A pesquisa-ação trata de uma metodologia de trabalho que pode ser descrita como um instrumento de investigação de grupos, instituições e coletividades, no qual as questões e aspectos sociopolíticos são considerados e privilegiados, suscitando ênfase na forma de ação. Nela, as interpretações da realidade, assim como as

ações transformadoras, são objetos de deliberação, e, por isso, sua adequação ao estudo à medida que auxilia analisar as possibilidades de implantação da SAE à realidade posta.

Por adotar uma metodologia de intervenção, análises de medida e avaliação são esperadas; assim o método compartilha tanto características e propriedades compatíveis com os aspectos qualitativos e quantitativos, já que se propõe prever o impacto de uma intervenção.¹⁰

Para tanto, elaborou-se um cronograma de quatro oficinas/intervenções, quatro instrumentos de coleta de dados, três auto-aplicados, questionários e um de levantamento documental e observação sistemática: 1) Questionário Pré-teste - utilizado na primeira vez que um grupo era formado; 2) Questionário Pós-teste - aplicado ao final da terceira oficina; 3) Questionário de Avaliação Final - utilizado ao final do modelo de treinamento; 4) Roteiro de observação de registro do prontuário.

O Hospital cenário de estudo é a principal unidade assistencial de um município da baixada Fluminense sendo caracterizado como Hospital Geral e de Ensino, pertencente à administração direta, de média e alta complexidade, com atendimento ambulatorial, emergencial e de internação. Seu quadro funcional conta com 2.174 trabalhadores registrados.¹¹

Os sujeitos do estudo serão enfermeiros. Na sua totalidade tem-se 145 indivíduos; todos foram convidados a participar do estudo, formando-se uma amostra de 65 participantes, representando 44,82%. Portanto, trata-se de uma amostra de conveniência, aleatória e estratificada por setores participantes, já que os convites seguirão a lógica de formação de grupos por afinidades de atendimento ao cliente: grupo de alta complexidade e especialidade (UTIs, Emergência e Centro Cirúrgico); grupo das unidades clínicas (Clínica Médica, Cirúrgica, Ambulatório); e materno-infantil (Pediatria e Maternidade).

Têm-se como critérios de seleção dos sujeitos: enfermeiros lotados nas unidades clínicas do Hospital em estudo; participantes dos grupos de discussão com frequência igual ou superior a 75%; e que aceitem em participar do estudo formalmente assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como exclusão, teremos: enfermeiros sem vínculo formal com a instituição e não concordância em participar do estudo.

Quanto ao atendimento aos princípios e aspectos éticos estabelecidos na Resolução nº 196, de 1996, do Conselho Nacional de Saúde,

seguir-se com a apresentação da proposta ao Comitê de Ética em Pesquisa local (CEP), com aprovação sob o Parecer de CAAE nº 008.0.316.000-11.

AGRADECIMENTOS

Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (COREN-RJ)

REFERÊNCIAS

1. Cerullo JASB, Cruz DALM. Implementação dos diagnósticos de enfermagem da NANDA-I em hospitais brasileiros. In: Gaidzinsk RR, Soares AVN, Lima AFC, Gutierrez BAO, Cruz DALM, Rogenski NMB, et al. Diagnóstico de Enfermagem na Prática Clínica. Porto Alegre: Artmed; 2008.
2. Carvalho EC, Bachion MM, Dalri MCB, Jesus CAC. Obstáculos para a implementação do processo de Enfermagem no Brasil. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2007[cited 2013 Apr 09];1(1):95-9. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/17-8781-1>
3. Silva EGC, Oliveira VC, Neves GBC, Guimarães TMR. O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. Rev esc enferm USP [Internet]. 2011 Dec [cited 2013 Apr 09];45(6):1380-1386. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000600015&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000600015>.
4. Azeredo LG, Silva RM, Giustina AVD, Lima AAA. Aspects concerning the implementation of the nursing care systematization: descriptive study. Online braz j nurs (Online). 2009 Aug [cited 2011 Oct 17];8(2)[about 5 screens]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2392/514>.
5. Andrade JS, Vieira MJ. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidade de sistematização. Rev bras enferm [Internet]. 2005 June [cited 2013 Apr 09]; 58(3):261-265. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000300002&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672005000300002>.
6. Felix NN, Rodrigues CDS, Oliveira, VDC. Desafios encontrados na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em unidade de pronto atendimento. Arq Ciênc Saúde. 2009 Oct-Dec; 16(4):155-60

7. Castilho NC, Ribeiro PC, Chirelli MQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar no Brasil. *Texto & Contexto Enferm.* 2009;18(2):280-9.

8. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências [Internet]. [cited 2008 Oct 12]. Available from:

<http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>

9. Barros ALBL, Lopes JL. A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem. *Enferm foco* (Brasília). 2010;1(2):63-5
<http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/17/18>

10. Thiollent M. Metodologia da Pesquisa-ação. 17 th ed. São Paulo: Cortez; 2009.

11. Brasil, Ministério da Saúde. Available from:

http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3303502798662&VEstado=33&VCodMunicipio=330350.
[Acessado em 20/02/2012.](#)

Submissão: 29/08/2012

Aceito: 28/04/2013

Publicado: 01/06/2013

Correspondência

Rosimere Ferreira Santana
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Universidade Federal Fluminense
Rua Dr. Celestino, 74 / Centro
CEP: 24020-091 – Niterói (RJ), Brasil